

A Importância da Criação de Seis-Dias

Rousas John Rushdoony

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto¹

A Criação é a doutrina inicial que encontramos ao abrir nossas Bíblias, e ela tem sido o ponto de ataque inicial de críticos da fé bíblica. O ataque é quase tão velho quanto o Cristianismo, pois a igreja primitiva enfrentou uma cultura greco-romana profundamente comprometida com uma perspectiva evolucionária. Aristóteles como um cientista estava profundamente interessado em fenômenos, como Cornelius Van Til nos mostrou num ensaio notável, pois eles representavam um possível passo na evolução. Mais que uns poucos Pais da igreja primitiva, sendo pagãos em origem, comprometeram-se em Gênesis 1.

Com o Iluminismo, os desvios de uma visão ortodoxa de Gênesis 1 se tornaram mais comuns, e eles foram o ponto de partida para o desenvolvimento do modernismo. Hoje, em seminários que professam ser ortodoxos e criados como protesto contra o modernismo, o criacionismo de seis dias é desdenhado e visões que comprometam a fé cristã são sustentadas.

Todas as tentativas de minar o criacionismo de seis dias literais têm um efeito mortal. Primeiro, elas requerem uma visão diferente da Bíblia. A ortodoxia tem sustentado há muito tempo que o significado claro e óbvio do texto deve prevalecer, não aqueles significados conhecidos somente por eruditos e aparentemente a ninguém mais. Esses novos tipos de exegese negam a validade da Reforma e a visão da Escritura como dada ao crente, não ao erudito.

Segundo, uma negação da criação de seis dias requer uma visão diferente de Deus. A teologia do processo rapidamente entra em cena e o Deus bíblico esvaece à medida que um “deus” humanista e evolucionista o substitui. A teologia bíblica tem desaparecido com o surgir da teologia do processo. O *expert* substitui o crente comum, e a Bíblia se torna um livro fechado.

Terceiro, mais que uns poucos aderentes dessa mudança podem ser chamados de campeões da teologia simbólica. Eles podem extrair significados de um texto que nós, como homens de simples fé, nunca imaginariamos existir! Eles são de fato uma elite auto-nomeada no mundo da igreja.

¹ E-mail para contato: felipe@monergismo.com. Traduzido em fevereiro/2007.

Quarto, uma divisão amarga tem sido criada por esses ataques de criacionistas anti-seis-dias entre seminários e igrejas. Até aqui, os seminários tinham prevalecido, mas uma rebelião em alguns círculos está acontecendo. É importante notar que o rápido crescimento da igreja desde a década de 1960 tem sido entre igrejas que evitavam o seminário. O seminário vê isso como o triunfo da ignorância, mas muitos desses pastores não-treinados têm aprendido, sozinhos, grego e hebraico e mais teologia do que os seminários podem se vangloriar. Uma revolução está a caminho.

Assim, o assunto do criacionismo de seis dias é mais básico que muitos estão dispostos a admitir. A vida da igreja está em jogo.

Eu passei algumas vezes durante as minhas viagens por uma grande igreja aqui na Califórnia. Comportando 1400 pessoas sentadas, em outro tempo ela estava cheia, mas o modernismo a matou. A igreja que então comprou a estrutura começou bem, até que um tolo treinado num seminário destruiu-a com o seu modernismo. Ela pode em breve precisar de um terceiro comprador!

Fonte: *Creation According to the Scriptures: A Presuppositional Defense of Literal, Six-Day Creation*, P. Andrew Sandlin (editor), Chalcedon Foundation, pg. 1-2.